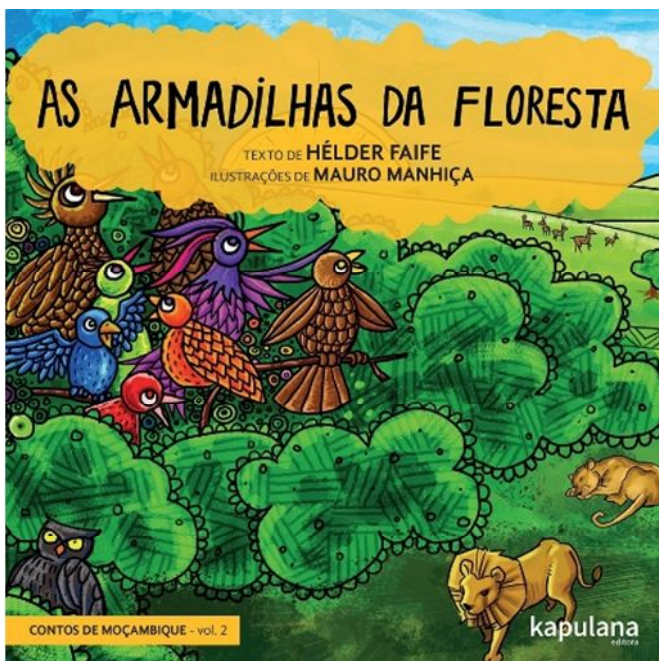


DIVULGAÇÃO

Homem x leão: uma disputa por poder

Segundo livro da série Contos de Moçambique, As Armadilhas da Floresta traz contos resgatados da tradição oral de Moçambique



As Armadilhas da Floresta, obra escrita pelo autor moçambicano Hélder Faife e ilustrada pelo também moçambicano, Mauro Manhiça, é lançamento do mês de maio da editora Kapulana. O livro traz aos leitores a bela história resgatada da tradição oral de Moçambique.

Nesta intrigante narrativa, homem e leão disputam a liderança na floresta. Cada um faz uso de artimanhas para vencer o outro até que a disputa é solucionada de maneira inesperada, com a participação de outro animal, o rato.

Numa dessas madrugadas, inesperadamente, os passarinhos sentiram-se desanimados e, quando o vento que vinha de muito longe, atravessando mares, montanhas e planícies, lhes soprou as penas avisando que ia amanhecer, não cantaram. Mantiveram-se calados como uma orquestra silenciosa. Assim, amanheceu sem que os mochos, os morcegos e outros animais noturnos tivessem ido dormir, e sem que os macacos, as gazelas e outros animais diurnos tivessem acordado.

Esse é o segundo volume da série *Contos de Moçambique*, composta por contos resgatados da tradição oral. O primeiro, *O Rei Mochô*, de Ungulani Ba Ka Khosa, com ilustrações de Americo Mavale, reconta outra tradicional fábula moçambicana originária dos *sena* – uma etnia do centro do país.

Para saber mais sobre *As Armadilhas da Floresta* e ler alguns trechos do livro, acesse o site da [Editora Kapulana](#).

Ficha técnica

As Armadilhas da Floresta

ISBN: 978-85-68846-13-1

Formato: 21 x 21

Páginas: 32

Preço: 29,90

Sobre o autor: Hélder Faife nasceu em setembro de 1974, em Maputo, atual capital de Moçambique. Publicitário por formação desde 1994, estudou Arquitetura e Planejamento Físico na universidade moçambicana Eduardo Mondlane. É artista plástico e membro da Associação dos Escritores Moçambicanos. É autor de outros premiados livros importantes, como *Contos de fuga*, *Poemas em sacos vazios que ficam de pé* e *Pandza, Crônicas*.

Sobre o ilustrador: Mauro Manhiça, publicitário e artista plástico, nasceu em 1980 em Maputo, Moçambique, onde estudou Ciências da Comunicação. Faz ilustrações para campanhas publicitárias, para livros infantis de contos, HQs e outros projetos editoriais como manuais escolares e cartoon para jornais. Também, faz ilustrações para vários projetos da FAO e da UNICEF Lançou, como escritor, em 2015, um livro de poemas, *Cheio de Tão Vazio*.

Sobre a série Contos de Moçambique: Nasceu de um projeto de colaboração entre a “Escola Portuguesa de Moçambique” e a “Fundació Contes pel Món”, de Barcelona, Espanha. Em 2015, a Editora Kapulana fez uma parceria com a “Escola Portuguesa de Moçambique” para publicar no Brasil essa magnífica coleção, com o objetivo de apresentar ao leitor brasileiro uma amostra da cultura moçambicana. A série é composta por dez volumes de contos da tradição oral de Moçambique. São histórias recontadas por renomados escritores e ilustradas por artistas de diversas expressões, como pintura, desenho, escultura, batique e artesanato com materiais diversos.

Editora Kapulana: A Editora Kapulana tem como lema produzir “Livros bons e belos”. Assim, em seus diversos segmentos, como *Bilíngues*, *Vozes da África*, *Ciências e Artes* e *Intersecções Literárias*, oferece aos leitores obras de alta qualidade presente tanto no conteúdo como na sua forma de apresentação.